



Ramalde
Junta de Freguesia

2021
1º Trimestre

Orçamento
Retificativo

Índice

Fundamentos do Orçamento Retificativo (OR) 2021	02
Capítulo I	03
Modificações no âmbito da Receita	03
Capítulo II	04
Modificações no âmbito da Despesa	04
Capítulo III	06
Modificações às Grandes Opções do Plano (GOP)	06

Fundamentos do Orçamento Retificativo (OR) 2021

O presente Orçamento Retificativo (OR) visa proceder à incorporação do saldo de gerência de 2020, nos termos do previsto no ponto 8.3.1.4. alínea a) do POCAL.

Prevê, ainda, introduzir alterações face ao Orçamento Inicial de 2021, aprovado em dezembro de 2020, decorrentes da situação excecional que vivemos e que potencia o grau de incerteza no que se refere sobretudo à concretização do plano de atividades, cuja execução dependerá da evolução da pandemia da COVID-19 e das regras impostas pelo Governo e orientações da Direção Geral da Saúde no que se refere ao ajuntamento de pessoas e realização de eventos culturais.

Não obstante, as vertentes prioritárias de ação para o corrente ano manter-se-ão:

- ✓ Prudência nos pressupostos inerentes à projeção das Receitas, com diminuição da receita relacionada com atividades e serviços afetados pela atual pandemia;
- ✓ Rigor nos pressupostos inerentes à projeção das Despesas, com reforço na área de Ação Social, Apoio às famílias, e apoio às Escolas e atividades das coletividades;

O valor do orçamento global da receita e da despesa fixa-se em €1.800.000, representando um aumento líquido de €290.000 (reforços menos diminuições), face ao orçamento inicial 2021, no valor de €1.510.000.

Nos capítulos seguintes será apresentada a justificação para o aumento do Orçamento, discriminando as principais modificações ao nível das receitas e das despesas.

Será, ainda, apresentada a análise das modificações da despesa na perspetiva das Grandes Opções do Plano (GOP).

Capítulo I

Modificações no âmbito da Receita

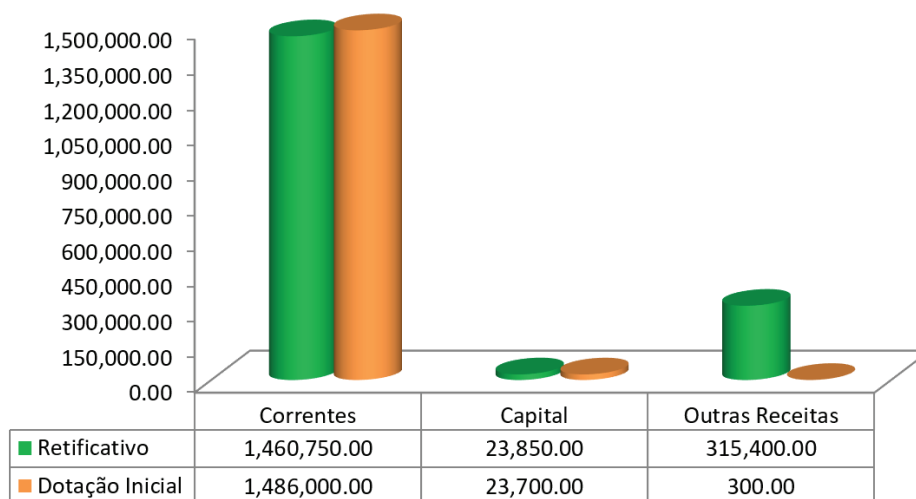
As receitas correntes sofrem uma diminuição no montante de €25.250 decorrente da revisão das seguintes rubricas:

- ✓ Diminuição das taxas, multas e outras penalidades, no montante de €15.250. Esta redução resulta maioritariamente, da suspensão das atividades da Componente de Apoio à Família e da Universidade Intergeracional de Ramalde;
- ✓ Redução da Venda de Bens e Serviços, no valor de €10.000 por se prever a diminuição das receitas provenientes de serviços recreativos e culturais.

As receitas de Capital e Outras sofrem um acréscimo de €315.250 decorrente da inclusão do saldo de gerência de 2020 no montante de €315.337,74 e diminuição da previsão das reposições não abatidas aos pagamentos.

Alterações na Receita

Dotação Inicial VS Retificativo



Ainda que confiantes na retoma da (nova) normalidade no funcionamento dos serviços e reinício das atividades culturais e recreativas, entendemos que a arrecadação das receitas próprias da autarquia e decorrentes destas atividades não deve atingir os valores previstos no início do ano. Por essa razão, foram ajustadas as respetivas previsões (decrécimo).

Capítulo II

Modificações no âmbito da Despesa

O valor global da despesa sofre um acréscimo de €290.000 dividido entre as despesas correntes, com um aumento de €240.000, e as despesas de capital, com um aumento de €50.000.

Ao nível das despesas correntes destacam-se as seguintes alterações:

A. DESPESAS COM PESSOAL

Globalmente, estas rubricas sofrem um acréscimo de €12.250, passando de uma dotação de €853.750 para uma dotação retificada de €866.000. De entre as alterações ao nível das Despesas de Pessoal, destacam-se:

1. Atualização das remunerações base da tabela remuneratória única da Função Pública (4ª posição da TRU), que passou da remuneração mínima mensal garantida de €645,07 para €665 – oito assistentes operacionais.
2. Progressões remuneratórias decorrentes do ciclo avaliativo do SIADAP 2019/20 (2 Assistentes operacionais, 1 assistente técnico e 2 técnicos superiores).
3. Duas integrações: Comunicação e Imagem e Técnico de Manutenção.

B. AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

As rubricas de aquisição de bens e serviços, sofrem um acréscimo global de €109.450 face ao orçamento inicial, passando de uma dotação de €278.930 para uma dotação retificada de €388.830. Para este incremento de despesa concorrem:

- a. Aumento das despesas com aquisição de bens conexas com atividades, a saber: produtos alimentares e géneros para confeccionar (reforço do Ramalde Solidário); material de escritório, de educação, cultura e recreio e outros bens, num total de €36.875. A maioria destas despesas encontra-se afeta ao Plano de Atividades (PA) cuja análise faremos no capítulo seguinte.
- b. Reforço das dotações relativas a aquisição de serviços, num total de €72.575, também afetas à execução do PA, como transportes, seguros, trabalhos especializados e serviços de animação, cultura e desporto;

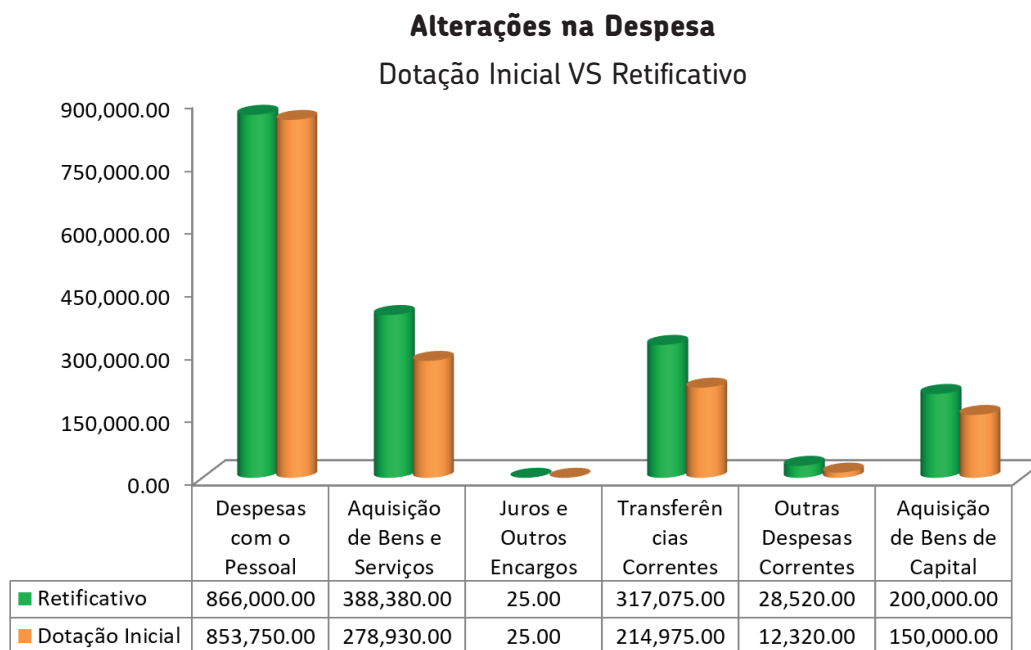
C. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Estas rubricas sofrem um acréscimo global de €118.300, passando de uma dotação de €227.295 (€214.975 em transferências e €12.320 em outras despesas correntes) para uma dotação retificada de €345.595 (€317.075 em transferências e €28.520 em outras despesas). Para este incremento contribuiu, essencialmente, o reforço do apoio às famílias através do Fundo de Emergência Social (FES) em €35.000, o reforço da dotação de apoios diretos em €63.000 e indiretos em €15.800 às Escolas, Associações e Coletividades da Freguesia. Nos apoios diretos está incluído o reforço do orçamento colaborativo em €20.000 que incorpora os valores que transitaram do ano anterior (€16.270) e o valor que a Junta da Freguesia aprovou suportar para 2021 (€3.730).

D. DESPESAS DE CAPITAL

Estas rubricas sofrem um acréscimo de €50.000, passando de um valor inicial de €150.000 para um valor retificado de €200.000, destacando-se os seguintes projetos:

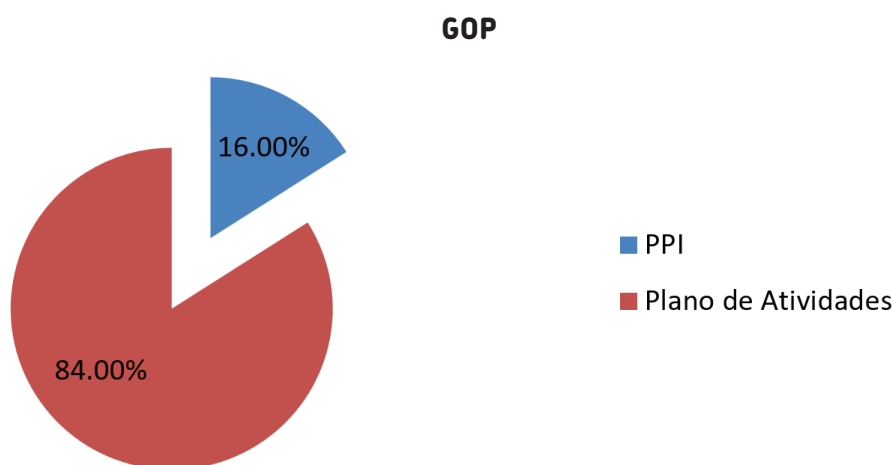
- Requalificação do Salão Nobre e criação de uma sala de reuniões, incluindo todos os trabalhos de especialidade como mobiliário, Luz e Som, Equipamento Informático, também a reparação das portadas – €92.500;
- Reforço das Obras de requalificação de pavimentos, construção de sepulturas perpétuas e outros espaços no cemitério – €35.000;
- Construção da rampa de acesso a pessoas com mobilidade reduzida e reparações nos edifícios – €47.750;
- Melhoria do parque informático e fomento da inovação tecnológica – €10.000.



Capítulo III

Modificações às Grandes Opções do Plano (GOP)

No que se refere às GOP, o valor global é de €1.250.000 e representam 69,44% do orçamento total. As Grandes Opções do Plano encontram-se divididas entre o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano de Atividades (PA) representando o PPI 16% e o PA 84% sobre as mesmas, conforme gráfico abaixo:

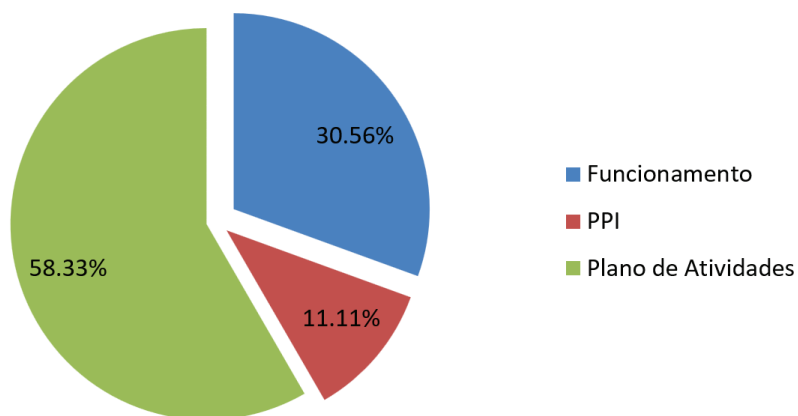


O PPI cifra-se em €200.000, o que corresponde a 16% das GOP e a 11,11% do orçamento total, compreendendo os objetivos descritos nas despesas de capital que se prendem maioritariamente, com a requalificação do edificado da autarquia.

O PA sofreu um acréscimo de €220.000, fixando-se agora em €1.050.000, que representa 84% das GOP e 58,33% do orçamento total. Este acréscimo face ao orçamento inicial, reflete-se ao nível das funções sociais, com forte enfoque na Ação e Coesão Social (€124.795), na Cultura e Animação Sociocultural (€40.755), na Juventude e Desporto (€37.760) e na Educação (€17.650).

Temos por certa, a necessidade de reforçar os apoios às famílias e instituições sociais e culturais da Freguesia, no sentido de mitigar os efeitos da pandemia e garantir a sua sobrevivência e continuidade do serviço prestado à população. Consideramos que, apesar do aligeirar dos efeitos ao nível da saúde (diminuição do número de casos ativos e pressão nos hospitais), o ano de 2021 será pautado pelo impacto económico, com uma possível crise económica, perda de postos de trabalho e diminuição dos rendimentos das famílias. Neste sentido a intervenção social e o apoio às atividades culturais assume um caráter prioritário no plano de atividades deste ano.

GOP e Funcionamento



As despesas de funcionamento aumentam €20.000, passando de €530.000 para €550.000. Este incremento deriva sobretudo do reforço das despesas de pessoal referido anteriormente, bem como do reforço dos custos relativos à aquisição de bens e encargos das instalações. Não obstante, o peso das despesas de funcionamento sofre uma redução face ao orçamento global, passando de 35,1% para 30,6%.

Os objetivos estratégicos vertidos no presente orçamento podem ser resumidos da seguinte forma:

1. Incremento das funções sociais da autarquia, sobretudo ao nível do apoio às famílias e instituições da Freguesia;
2. Reforço do plano de investimentos com maior ênfase na requalificação do edificado da autarquia (Cemitério, Salão Nobre e Sala de Reuniões).
3. Manutenção das políticas de qualidade no serviço público, através do reforço da utilização de meios tecnológicos atualizados e confluentes com a simplificação e modernização administrativa.

Concluindo:

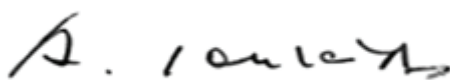
Este Orçamento Retificativo entronca no que já foi referido no Relatório de Gerência, ou seja, tem a ver com a pandemia que se abateu entre nós, prejudicando as nossas Atividades e as dos nossos parceiros, as Coletividades, Associações e outras Instituições de Ramalde que connosco estiveram na linha da frente, num combate importante na Ação Social, Sociocultural e Educação junto da população, sobretudo a mais desfavorecida, também a nossa juventude escolar junto da qual as AEC's de Ramalde desenvolvem um bom e profícuo trabalho.

Mas não só, também com as reuniões de preparação que tivemos com todos os partidos que estão representados na Assembleia, ou seja, por se tratar do último Orçamento Retificativo deste mandato quisemos acolher o maior número de propostas sobretudo aquelas que já estavam na nossa mente, o reforço das rubricas da Ação e Coesão Social, também no apoio às Famílias mais desprotegidas e, se a pandemia nos der tréguas – estamos otimistas, julgo que se cumprirá a minha premonição, os casos são agora menos em Portugal, apesar da Europa, mais avermelhada no mapa –, espero que em junho estejamos de saída e, como tal, possamos ainda retomar algumas atividades e eventos.

Também as Coletividades, outras Associações e Instituições da Freguesia não foram esquecidos, com relevo para aquelas que, desde sempre, se articularam connosco ajudando-nos a propiciar melhores atividades culturais, desportivas e sociais, não temos dúvidas quanto a esta relevância, sem o apoio destas Instituições o nosso programa de ação teria sido mais difícil e problemático, também aqui defendemos o princípio da subsidiariedade que a UE nos recomenda: faz melhor quem estiver mais próximos das populações e a avalia com mais rigor as prioridades de intervenção.

Com os meus cumprimentos muito cordiais
Porto, 23 de abril de 2021

O Presidente da Junta



António Gouveia